

FACULDADE DE DIREITO - UNIVERSIDADE DE LISBOA

HISTÓRIA DAS IDEIAS POLÍTICAS

TURMA C

EXAME

9 de JUNHO de 2022

GRELHA DE CORRECÇÃO

I

Responda a duas das seguintes questões:

1 – Caracterize o agostinianismo político.

Pensamento político de Santo Agostinho – enquadramento histórico; origem pecaminosa do poder; cidade de Deus/cidade dos Homens; a Justiça como fim da verdadeira República; a noção de agostinianismo político como subversão das ideias de Santo Agostinho; contextualização; o pensamento político da patrística; supremacia do poder espiritual face ao poder temporal; a subordinação teleológica e institucional do poder temporal.

2 – Caracterize o “soberano” apresentado por Hobbes na obra *Leviathan*.

Pensamento político de Hobbes – enquadramento histórico; caracterização da obra e do pensamento político do autor. Análise, em especial, dos conceitos de estado de natureza, pacto social, corpo político e poder soberano. Função e efeitos políticos e jurídicos do pacto social; o problema da limitação do poder em Hobbes e a afirmação da natureza absoluta do poder político – em especial, o conceito de “direito natural” na obra em análise.

3 – Explique em que medida as propostas de acção política expostas no *Manifesto do Partido Comunista* se distinguem de outras propostas socialistas coevas.

Identificação da origem da terminologia e contextualização histórica; definição de “socialismo(s)”; identificação da “questão social”; identificação das principais correntes socialistas e dos autores mais relevantes (Owen, Sismondi, Saint-Simon, Lassalle, Fourier, Proudhon, Marx e Engels). Caracterização marxista do socialismo científico por contraposição ao socialismo utópico: o problema do Estado e da propriedade; o problema do processo revolucionário; materialismo histórico e materialismo dialético; a caracterização do Estado e do direito; o processo revolucionário; a ditadura do proletariado; a realização da sociedade sem classes – distinção entre comunismo e socialismo – e a extinção do Estado.

II

Comente o seguinte texto, contextualizando-o e identificando as teorias políticas relevantes:

E pressupondo por coisa certa em direito que ao Reino somente compete julgar e declarar a legítima sucessão do mesmo Reino, quando sobre ela há dúvida entre os pretendentes, por razão do Rei último possuidor falecer sem descendentes, e eximir-se também de sua sujeição e domínio quando o Rei por seu modo de governo se fez indigno de Reinar. Porquanto este poder lhe ficou, quando os Povos a princípio transferiram o seu no Rei, para os governarem. Nem sobre os que não reconhecem superior há outro algum a quem possa competir, senão aos mesmos Reinos, como provam largamente os Doutores, que escreveram na matéria, e há muitos exemplos nas Repúblicas do mundo, e particularmente neste Reino, como se deixa ver das Cortes do Senhor Rei Dom Afonso Henriques, e do Senhor Rei Dom João o primeiro.

[Assento das cortes de 1641, de aclamação, restituição, e juramento dos Reinos a D. João IV]

Contextualização e caracterização do pensamento político da Restauração. Identificação da doutrina política da Segunda Escolástica e dos seus principais autores; identificação a influência tomista na doutrina política da Segunda Escolástica. Identificação em especial de: contraposição a outras teorias políticas modernas no âmbito da concepção da natureza e limites do poder soberano; o conceito de soberania popular; a teorização do direito de resistência; origem democrática do poder; a distinção entre poder *in habitu* e poder *in actu*; definição de tirania e tipos de tirania; direito de resistência e tiranicídio; função da lei e função do poder político; desvalor jurídico da lei injusta; as condições de exercício da resistência - resistência activa e passiva; ponderação dos efeitos da resistência à lei injusta e ao tirano; identificação da referência no texto às Cortes de Lamego e seu significado. Comentário do texto.

Duração: 90 minutos

Cotação – Grupo I: 2x5 valores; Grupo II: 9 valores; redacção e ponderação global: 1 valor